

Resposta da questao 1:[B]**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]**

Apenas a alternativa [B] está correta, pois Weber aponta que o Estado moderno se caracteriza como uma entidade política dotada de uma Constituição racionalmente redigida, elemento central de sua estrutura institucional e de sua legitimidade. Do ponto de vista sociológico, a racionalidade da Constituição e das leis permite a organização da sociedade de forma previsível e estruturada, estabelecendo normas e limites que orientam o exercício do poder e a relação entre Estado e cidadãos.

Alternativa [A] está incorreta pois, embora Weber relacione o capitalismo racional ao contexto da civilização ocidental, o desenvolvimento do capitalismo não define, por si só, a característica principal do Estado moderno.

Alternativa [C] está incorreta pois contradiz diretamente a definição weberiana, que enfatiza justamente a racionalidade da Constituição como marca do Estado moderno.

Alternativa [D] está incorreta pois a administração orientada por regras racionais é uma característica do aparato burocrático do Estado, mas não constitui a característica principal do Estado moderno segundo Weber.

Alternativa [E] está incorreta pois o Direito racionalmente ordenado é um componente essencial do Estado moderno, e sua inexistência invalidaria a definição proposta por Weber.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

[A] Incorreta. Embora o capitalismo racional seja um fenômeno que, segundo Weber, também se desenvolveu na civilização ocidental, ele não define o Estado moderno. O capitalismo é outro fenômeno histórico analisado por Weber, e sua lógica racional é comparável à do Estado moderno, mas ele não é a principal característica do Estado, que está vinculada à burocracia e ao ordenamento jurídico racional.

[B] Correta. Weber define o Estado moderno como uma entidade política baseada em racionalidade formal, o que inclui uma Constituição racionalmente redigida, um Direito sistematizado, uma administração burocrática e racional, e funcionários especializados que obedecem a normas impessoais. A citação do texto reforça isso ao destacar que, no Ocidente, o Estado se desenvolve com essas características racionalizadas, que o diferenciam de outras formas históricas de poder político. Assim, a Constituição racionalmente redigida é central na definição weberiana do Estado moderno, pois representa o marco institucional que organiza juridicamente o exercício do poder racional.

[C] Incorreta. A afirmativa contradiz diretamente o texto de apoio, que diz que o Estado moderno é justamente marcado por uma Constituição racionalmente redigida. Logo, dizer que ele se caracteriza por ausência disso é incorreto.

[D] Incorreta. Apesar de a administração orientada por regras racionais ser uma das características do Estado moderno, ela não é apresentada como a principal no trecho. Ela é parte do conjunto institucional moderno, mas o texto dá destaque especial à entidade política com Constituição racional, que organiza todas as outras dimensões, incluindo o próprio sistema administrativo.

[E] Incorreta. Semelhante à letra [C], essa alternativa nega uma característica essencial do Estado moderno, segundo Weber. O texto afirma explicitamente a existência de um Direito

racionalmente ordenado como elemento constitutivo do Estado moderno, portanto essa opção é falsa.

Resposta da questao 2: [D]

Apenas a alternativa [D] está correta. Weber identifica quatro tipos de ação social: ação racional com relação a um objetivo, quando o indivíduo adota os meios mais eficazes para realizar um objetivo; ação racional com relação a um valor, quando o indivíduo faz a ação para permanecer fiel a um valor ou ideia; ação afetiva, quando o indivíduo age de acordo com uma emoção imediata, sem controle ou planejamento; e ação tradicional, quando o indivíduo age de acordo com hábitos, padrões, costumes ou crenças enraizadas. As demais alternativas estão incorretas pois apresentam descrições incorretas do conceito de ação social para Weber: nem sempre ações sociais são coletivas ou visam uma ruptura estrutural da sociedade; as ações, ainda que sejam individuais, não são isoladas, pois se orientam também pela expectativa em relação a forma como outros indivíduos agem/pensam; a ação social não é uma iniciativa das empresas privadas; e o conceito de ação social não se aplica apenas as sociedades antigas.

Resposta da questao 3: [E]

A questão exige do aluno a familiaridade com os nomes de alguns conceitos mobilizados pela sociologia weberiana. Entre eles estão justamente os conceitos de ação social, relação social e tipo ideal.

Resposta da questao 4: [C]

A questão exige do aluno um conhecimento conceitual sobre a teoria weberiana. O próprio Max Weber denominou sua proposta como sendo uma Sociologia Compreensiva.

Resposta da questao 5: [D]

Inteligente questão. A partir da compreensão da tipologia da dominação em Max Weber, o aluno deve analisar o caso de Getúlio Vargas a partir dessa tipologia. Assim, o que se percebe é que (1) Vargas esteve à frente de um regime de liberdade social, e que (2) teve apoio popular. Assim, os dois tipos de dominação aqui presentes são a dominação legal (enquanto chefe de governo) e a dominação carismática (por estar nos “braços do povo”).

Resposta da questao 6: [B]

A única alternativa baseada na teoria weberiana é a C, que relaciona o Estado com a concepção de racionalização de Weber. Neste sentido, o Estado Moderno, burocratizado, é onde predomina a dominação do tipo legal, em uma lógica de ação racional com relação a fins.

Resposta da questao 7: [E]

Somente a alternativa [E] é correta. A visão apresentada na alternativa [A] corresponde ao pensamento de Émile Durkheim, a alternativa [B] corresponde à teoria marxista, a



alternativa [C] é uma interpretação da ideologia liberal e a alternativa D se alinha à visão do sociólogo contemporâneo Pierre Bourdieu.

Resposta da questao 8: [A]

Segundo a teoria weberiana, podem existir três tipos puros de dominação:

1 – Racional (ou legal): fundado sobre a crença na legitimidade dos comandos e na crença dos títulos daqueles que exercem a dominação.

2 – Tradicional: é fundada na crença no caráter sacro das tradições antigas e na legitimidade daqueles que foram chamados pela tradição para exercer a autoridade

3 – Carismática: é fundada na devoção fora do comum e justificada pelo caráter sacro ou pela força heroica de uma pessoa e da ordem por essa revelada ou criada.

(Fonte: Aron, Raymond. *Le tappe del pensiero sociologico*. Milano: Oscar Mondadori. 2011.)

Resposta da questao 9: [A]

Diferentemente da conotação que se tem no senso comum, a burocracia, segundo a concepção weberiana, não é vista como uma organização dispendiosa, lenta e pouco eficiente. A partir do contexto político da Alemanha no século XIX, o autor caracterizava a burocracia como o tipo de organização próprio e necessário para a manutenção do Estado Moderno. Sendo assim, o que prevaleceria seria o tipo de dominação racional, fundada no contrato e a partir da qual os atores agiriam com a máxima eficiência, segundo regras específicas, em um modelo hierarquizado e despersonalizado. Desta maneira, a burocracia traria estabilidade política e econômica para o Estado.

Resposta da questao 10: [A]

A estratificação social na sociedade moderna é feita por meio da ideia de classe social. A concepção weberiana de classes sociais leva em consideração mais fatores que a concepção marxista, incluindo na análise critérios como renda, *status* e poder, o que articula tanto uma percepção política quanto simbólica nessa definição. Isso é percebido no exemplo apresentado no enunciado da questão em relação aos médicos, engenheiros e advogados.

